

## A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO NA AQUISIÇÃO DE HABILIDADES

Vanilson Carlos de Azevêdo<sup>1</sup>  
Valdenise Maria de Azevêdo Ferreira<sup>2</sup>  
Orientadora: Rozineide Iraci Pereira da Silva<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

A educação infantil é uma etapa da vida escolar marcada pelo processo de desenvolvimento e aquisição de habilidades que o estudante o levará por toda sua vida, e consequentemente usado de base para a construção de novos conhecimentos. A presente pesquisa abordará as contribuições da ludicidade dentro da educação infantil como um instrumento de apoio ao desenvolvimento da criança nesta fase de sua vida estudantil.

Todavia, pretende-se apresentar os benefícios do processo lúdico na educação infantil como fonte de construção de conhecimentos e habilidades. Para tal, foi realizada pesquisa documental, com revisão bibliográfica e de campo, cujos dados foram interpretados por meio da abordagem qualitativa, tendo como público alvo decentes de uma unidade do ensino público.

Como toda e qualquer construção necessita de uma base forte, robusta, consistente e resistente, com a educação não é diferente. A Educação Infantil compreende-se como a base, o alicerce de uma longa vida estudantil, uma jornada que se tem início desde muito cedo e que há a necessidade de que seja bem consolidada e ofereça a possibilidade de aquisições de habilidades e conhecimentos que serão base à longa trajetória que ora se inicia.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), reserva uma seção para tratar da Educação Infantil. O Art. 29, diz que: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (Brasil, 1996).

Tendo por base a premissa de proporcionar a criança uma formação integral, esta primeira etapa precisa ser permeada, explorada, moldada com a finalidade de preparar o

<sup>1</sup>Mestrando em educação da Christian Business School-CBS, [vanilsoncarlos07@gmail.com](mailto:vanilsoncarlos07@gmail.com);

<sup>2</sup>Mestranda em educação da Christian Business School-CBS, [valdenisemaria85@hotmail.com](mailto:valdenisemaria85@hotmail.com);

<sup>3</sup>Doutora em educação pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, [neide-silva96@hotmail.com](mailto:neide-silva96@hotmail.com).



indivíduo em todos os seus aspectos para receber as demais etapas da sua vida estudantil com mais sutileza.

Compreendendo de que se trata de uma etapa da educação básica munida do propósito de ser o início da formação escolar do indivíduo, precisa-se de um ambiente sadio, respeitoso e promissor a formação integral deste indivíduo que dá o ponto inicial em sua vida de estudante. Desta feita, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica - DCNEB (2013), tratando da Educação Infantil diz que:

Os sujeitos do processo educativo dessa etapa da Educação Básica devem ter a oportunidade de se sentirem acolhidos, amparados e respeitados pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade (BRASIL, p. 36).

Assim, a Educação Infantil precisa ser desenvolvida a modo que venha a garantir e oportunizar as crianças, todo este aparato de desenvolvimento na perspectiva de consolidar uma estrutura basal capaz e suficientemente sólida para servir de suporte as demais etapas educacionais que se sucederão.

Partindo deste argumento de uma formação integral iniciada na Educação Infantil, é preciso trazer à luz a necessidade de um currículo voltado e especificado a este desenvolvimento que se desenrola a partir desta etapa da educação básica. Nesta perspectiva, as instituições de ensino devem garantir um currículo voltado especificamente a atender e oportunizar as crianças a vivência de atividades específicas e direcionadas à aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos pertinentes a sua formação integral e social, formando assim, sua identidade.

Assim, segundo as DCNEB (2013), o currículo voltado a Educação Infantil precisa estar configurado e direcionado a ponto de valorizar, aproveitar e se comunicar com as experiências e conhecimentos das crianças, ao tempo que estabelecem uma relação de reciprocidade entre crianças e professores. Este currículo precisa estar pautado em um universo lúdico, tendo o brincar como uma possibilidade de apropriação e sistematização de conhecimentos.

No entendimento de Vygotsky:

A brincadeira tem um papel fundamental no desenvolvimento do próprio pensamento da criança. É através dela que a criança se apropria do mundo real, domina conhecimentos, interage com o meio e com a cultura. Através da brincadeira, a criança imagina diferentes situações e assume diversos papéis (Vygotsky, 1994, *apud* Pernambuco, 2019, p. 52).

É indissociável o brincar, a atividade lúdica, o interagir prático da Educação Infantil. São práticas que precisam estar sendo contempladas e vivenciadas na rotina escolar da criança



e que estejam inseridas em um currículo múltiplo, diversificado e que reconheça o “brincar” como uma prática de aprendizagem consistente e robusta.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa embasa-se na busca da compreensão dos benefícios e efeitos que a ludicidade, o brincar, o interagir traz a Educação Infantil. Para tal, foi necessária uma investigação qualitativa com um grupo de professores de uma referida Instituição de Ensino voltada a Educação Infantil.

Buscou-se entender, conhecer, aferir o nível de conhecimento dos docentes a cerca da temática e explorar através de aplicação de um questionário e de observação de como se dava esta prática na rotina diária. Ao aplicar o questionário e analisar as respostas, se projeta uma consolidação e estruturação com robustez ao viés explorados.

Para Almeida (2021), é por meio da pesquisa qualitativa que o pesquisador ao coletar dados, observar e interpretar, possa fazer uma associação ao que se coleta com o que se observa, admitindo e vendo nas entrelinhas a subjetividade que não são visíveis aos dados coletados. É através deste método de associação entre observação e questionários que o pesquisador confronta todos os dados coletados para se chegar as respostas e levantar elementos verídicos, a luz da prática do objeto observado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para se chegar aos objetivos projetados, foi realizada uma pesquisa de observação associada com entrevista a docentes de um Centro de Educação Infantil, em um bairro periférico do município de Bezerros. Participaram da entrevista um grupo de docentes que trouxeram a luz toda sua experiência e vivências lúdicas. Assim, puderam demonstrar de forma prática as contribuições das atividades associadas a ludicidade no processo de formação e construção do conhecimento.

Na rotina diária foi possível acompanhar e reconhecer que durante as atividades em que o “brincar” estava presente, os alunos se mostraram mais participativos, motivados, demonstrando interesse em participarem. Logo, fica evidente em algumas crianças o espírito de liderança, a capacidade de se organizarem, a obediência às regras, o respeito pelo oponente.

Portanto, ficou comprovado por meio da presença e constatação ocular, concreta que o lúdico, o brincar dentro de uma perspectiva de uma formação cidadã, torna-se um mecanismo e instrumento de apoio ao docente. Todavia, a criança passará por este processo de formação e transformação de um modo prazeroso, em momentos de brincadeiras, rompendo as paredes das salas de aula, construindo novos paradigmas para a Educação Infantil.



No que se referiram quanto à importância do lúdico no processo de construção do conhecimento na Educação Infantil, os professores foram unânimes em expressar suas impressões e observações quanto a sua relevância no processo de adaptação, compreensão, percepção do mundo em sua volta. As respostas dadas pelas enfatizaram o quanto é sine qua non a formação integral destes.

Logo segundo a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018), esta interação entre o brincar vivenciado no cotidiano da educação infantil, possibilita na criança um desenvolvimento integral. Logo, durante os momentos lúdicos, de brincadeiras e interação com todos em sua volta, possibilita trabalhar vários aspectos dentro de sua formação.

Quando indagadas no que se refere ao trabalho didático lúdico, todas as docentes enfatizaram o uso de diversas materiais e recursos, tais como jogos, brincadeiras, mímicas, teatro de fantoches, os diversos espaços dentro do âmbito escolar na perspectiva de deixar as aulas dinamizadas, retirar aquela formalidade de sala de aula (professor falando e alunos sentados), utilizando meios em que os discentes possam construir seu próprio conhecimento, e que estas descobertas façam sentido em sua vida. Assim, corroborando com o que diz Cruz (2023), que o ato de brincar pode ser um instrumento facilitador em diversos aspectos do desenvolvimento da criança, bem como um facilitador na apropriação de novas aprendizagens.

Sendo o lúdico instrumento que conduz a criança a aquisição do conhecimento a modo mais prazeroso e dinâmico, é preciso que a temática seja cotemplada dentro das discussões e troca de experiência nas formações continuadas. Ao serem indagados quando a abordagem desta temática junto as formações pedagógicas, todas relataram que sempre esta presente e discutida com veemência entre o corpo docente. A priori, é pertinente trazer o quanto é necessário que se prepare o docente para que este possa utilizar certos instrumentos com propriedade.

Todavia, esta preparação, formação deve vir acompanhada do que chama Gadotti (2011) de “reflexão crítica sobre a prática”, logo, o docente precisa desnudar-se das formulações e conceitos pré-existentes e imbuir-se desta reflexão que concerne em trazer a luz o verdadeiro significado de sua prática docente. Vale ressaltar Soares (2021), quando enfatiza que os momentos formativos aos docentes da Educação Infantil deve fomentar a ludicidade, o brincar, as brincadeiras como instrumento promissor de uma didática específica voltada a um público que carece de uma abordagem pedagógica diferenciada, no sentido de proporcionar-lhes uma aprendizagem associada ao ato de brincar.

Referindo-se a avaliação pela ótica docente do lúdico em sala de aula e os benefícios que o mesmo favorece no aprendizado dos discentes, é perceptível a reação no que diz respeito a interação, relação, desenvolvimento atenção, etc.. Logo, a prática lúdica na rotina da



educação infantil é carregada de significados e aprendizados. Portanto, “através de uma vivência lúdica, a criança está aprendendo com a experiência, de maneira mais integrada, a posse de si mesma e do mundo de um modo criativo e pessoal.” (Bacelar, 2009, p. 26). É por meio desta ludicidade que a criança vai se formando, se moldando, adquirindo conhecimento a partir de experiências práticas inseridas em sua rotina escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a Educação Infantil é o início da educação básica e concomitantemente é uma fase de formação em diversos aspectos da criança, e que este processo de descoberta, as vivências práticas, palpáveis e lúdicas são inerentes e disassociáveis desta fase da vida estudantil, e que precisa direcionar a criança para sua formação integral.

Partindo desta premissa da fase de descobertas e de construção do conhecimento, a ludicidade dentro da Educação Infantil, em uma abordagem didática pedagógica, se torna um caminho mais fluido para que o educando possa ir construindo suas experiências e vivências, ao tempo que as transforma em aprendizagem a novas habilidades dentro de uma perspectiva que foge a regra da escola arcaica e tradicional.

Ao docente, o lúdico oferece a oportunidade de desenvolver conceitos e habilidades quebrando aquele estigma de que se precisa estar dentro de uma sala de aula com métodos tradicionais para se adquirir conhecimentos. É preciso romper as paredes das salas de aulas e explorar os espaços.

É possível afirmar que é dentro desta ótica de ludicidade na Educação Infantil que o educando vai consolidando seus conhecimentos e firmando uma base estrutural e sólida. Todavia, o trabalho didático envolvido por atividades lúdicas possibilita a criança desenvolver as habilidades emocionais, sensoriais, motoras, orais, de relações interpessoais, de autoconfiança, de respeito as regras, aos oponentes, dentre muitas outras que as atividades regidas por essa ludicidade pode contribuir para essa construção social na vida da criança e sobretudo do educando.

**Palavras-chave:** Ludicidade, Educação infantil, BNCC, Habilidades.

## REFERÊNCIA

ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan. **Metodologia do Trabalho Científico** [recurso eletrônico]- Recife: Ed. UFPE, 2021.

Bacelar, Vera Lúcia da Encarnação. **Ludicidade e educação infantil** - Salvador : EDUFBA, 2009.



BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dezembro de 1996. Disponível em: < L9394 > Acessado em: 22/07/2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral, 2013. Disponível em: Acessado em: 26/05/2025

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: < BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal.pdf > Acesso em: 28/08/2025.

CRUZ, Jarliene Patrocínio da. **O lúdico na educação infantil** / Jarliene Patrocínio da Cruz, Joelma Campos Rodrigues Pontes, Sibeles das Dores Ferreira Aires. – São Paulo, SP: Arche, 2023

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido**. 2º ed. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco: educação infantil**. Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação – Recife, 2019.

SOARES, Leticia Cavassana. **O brincar na educação infantil : enunciações docentes em um contexto de formação continuada** – Vitória, ES : Edifes, 2021.

